



*“Essa vida é um perde ganha  
com sabor de desafio  
tem manhã de muito sol  
tem noite de muito frio...”*

*Nos jogos de desafio  
adulto vira menino  
moleca se faz adulta  
humano se faz divino.*

*No rádio, a competição  
é cheia de faz-de-conta  
locutor, de cá, provoca  
ouvinte na outra ponta  
e nesse jogo engraçado  
até estória se monta.*

*O rádio com brincadeira  
com humor, com diversão  
dá gosto de se ligar  
em qualquer ocasião.  
Não deixe que o seu rádio  
vire caixa de sermão”.*

Francisco Morais

*As dinâmicas devem ser adaptadas ao jeito de ser de cada grupo, de acordo com a idade, com o nível escolar, a cultura da região e outras características das pessoas. Assim, uma mesma dinâmica pode ser feita de forma diferente, de um grupo para outro. Tudo depende da criatividade. É sempre bom inventar novas expressões, novos gestos, novos jeitos de cantar a mesma musiquinha, novos ritmos para a mesma dança, e assim por diante. A dinâmica não é como uma receita que está pronta no papel. Não. Ela está dentro de cada pessoa que forma o grupo. O coordenador apenas estimula para que as pessoas se expressem através do corpo, da voz, da imaginação, partilhando com os outros aquilo que elas sentem e sabem. Quem conduz a dinâmica cuida para que as expressões individuais, os sentimentos de cada pessoa, se harmonizem e criem uma dinâmica coletiva, um sentimento de grupo. Cada grupo é formado por pessoas, e cada pessoa tem imaginação, sonhos, vontades, que, aos poucos, vão sendo partilhados.*

*As pessoas estão vivas, pensam, vivem em movimento e precisam se expressar. Fazer uma dinâmica não é simplesmente ditar os passos de uma técnica, fazendo com que elas repitam o que o coordenador vai ordenando. Conduzir uma dinâmica é estimular para que todos se expressem, se afirmem e se reconheçam gente. Cada pessoa é diferente uma da outra, no grupo. Quando cada uma sente vontade de participar, de se expressar, de forma espontânea, o grupo cresce porque vários saberes começam a circular. Depois da dinâmica, o grupo já está com um novo saber, construído de forma coletiva. Podemos dizer que as dinâmicas fortalecem a cidadania, porque as pessoas se habituem a falar na frente dos outros, a dizer o que pensam e a exercer o direito de comunicação e liberdade de expressão, sem desrespeitar os outros.*

*Uma das vantagens de estimular as dinâmicas no grupo é “desinibir”. Vivemos numa cultura onde os não-alfabetizados, os pobres, as mulheres, as crianças, os negros, os trabalhadores foram obrigados a ficar calados durante muito tempo. Agora, é preciso um trabalho de reeducação para desmanchar essas barreiras culturais herdadas do passado. O objetivo das dinâmicas é criar um ambiente descontraído, democrático e agradável, para que todas as pessoas do grupo comecem a exercer um novo comportamento e a descobrir suas potencialidades humanas. Quem trabalha com dinâmicas deve conduzi-las de forma natural e serena. Essa habilidade se adquire com a prática. É um exercício!*

## **DINÂMICAS DE ANIMAÇÃO**

**Nome:** MARIA DA PAZ

**Material Necessário:** Corpo e voz

**Modo de fazer:** O capacitador inicia a música cantando bem devagar para que todos aprendam o refrão, a dinâmica se realiza quando todos fazem as ações da personagem da canção Maria da Paz: EX. quando a música diz: **“ela olha para um lado, oi, ela olha pro outro, oi,”** todos devem olhar para um lado e depois para o outro, e assim por diante, as ações vão se alternando ao passo que a música vai sendo executada, o capacitador propõe qualquer ação, “belisca”, “abraça” ...

**Aplicação:** Divertir, quebrar o gelo, despertar, animar.

Refrão :“Maria da paz, da paz, da paz, ela anda prá frente, ela anda prá traz (bis)

**Ela olha para um lado oi, ela olha para o outro oi, (bis)**

Repete o refrão.

**Nome:** FAZ ASSIM

**Material Necessário:** VOZ ,CORPO.

**Modo de fazer:** Em círculo o capacitador ensina devagar o refrão da pequena melodia para que todos aprendam; depois propõe que cada um dê uma ordem de ação, um gesto qualquer para que seja repetido pelo grupo, logo após cantar o refrão. EX: balançando a cabeça para um lado e para o outro: **“Faz assim, faz assim, faz assim como é bom fazer, faz assim faz assim e agora é você”**. Aponta para outra pessoa que deve cantar fazendo outro gesto. Todos repetem

**Aplicação:** Animação, despertar, integrar.

**Nome:** CAVEIRAS DA TUMBA

**Material Necessário:** CORPO E VOZ

**Modo de fazer:** as pessoas podem estar em círculo ou simplesmente de pé em algum espaço da sala, a dinâmica acontece com todos cantando a “música das caveiras” e a cada sinal de hora um gesto é feito, rimando com a hora em questão:

**Música:** quando o relógio **bate uma** todas as caveiras **saem da tumba**, tumbalacatumba, bá, tumbalacatumba, bá/ Quando o relógio bate **Duas** todas as caveiras vão às **ruas** tubalacatumba, bá, tumbalacatum ba, bá...

**(3- imitam chinês, 4 imitam pato, 5 apertam o cinto, 6 jogam xadrez, 7- imitam Gretchem, 8 comem biscoito, 9 logo se movem, 10 fazem pastéis, 11-passam bronze, 12 fazem pose, uma voltam a tumba)**

**Nome:** O INDIOZINHO

**Material Necessário:** Corpo e voz

**Modo de fazer:** o capacitador ensina e convida o grupo a cantar a música do indiozinho fazendo as ações que a personagem executa: andar, pescar, pegar fruta...

**Música:** *‘O indiozinho andava pela mata, e tinha muita mata pra ele andar, o indiozinho pulou, pulou, bateu palminhas e depois rodou, o indiozinho pulou, pulou bateu palminhas e depois rodou. La ia la ia. (batendo nos lábios, imitando índio. Uuuuuuuuuu). O indiozinho pescava muito peixe e tinha muito peixe pra ele pescar, o indiozinho pulou, pulou, bateu palminha e depois rodou ....*

Aplicação: Integração e animação.

### **Dinâmicas de Integração**

**Nome:** FITAS DE DONS

**MATERIAL:** Papel crepom, cortar o papel crepom em rolinhos para que depois possam ser desenrolados.

**Modo de fazer:** As pessoas recebem rolinhos de fitas crepom coloridas, o coordenador pede para que pensem em uma qualidade marcante que tem cada pessoa; dizer a qualidade soltando e balançando essas fitas no centro do grupo, expondo sua qualidade para o grupo, depois cada um tira um pedaço dessas fitas, circula pela sala para partilhar com os outros, dando um pedaço da sua fita, falando a qualidade e recebendo o pedaço da outra pessoa. Ex: Fulano eu lhe dou a minha comunicação, e o outro dá um pedaço da fita dizendo “e eu lhe dou minha...(a qualidade que tem). O coordenador reflete que mesmo quando partilharmos nossos dons sempre resta um pouco mais para partilhar. Todos jogam para cima os pedacinhos que ganharam, para partilhar com as outras pessoas que não estavam ali (simbolicamente).

Aplicação: Mística, abertura do encontro.

**NOME:** Olimpíada dos pés

**MATERIAL:** DUAS BOLAS, CADEIRAS , APITO PARA INICIAR O JOGO.

**Modo de fazer:** dois grupos, sentados em cadeiras em fileiras paralelas, uma em frente da outra, o primeiro de cada fileira recebe a bola coloca nos pés e tem que passar a bola só com os pés ate o último da fila, a bolinha vai passando pelos pés de todos, em cima dos peitos dos pés juntos

**APLICAÇÃO:** - trabalho em grupo, trabalhar em equipe, conjunto, integração.



## *DINÂMICAS PARA TRABALHAR A FALA E A LINGUAGEM RADIOFÔNICA*

**Nome:** O conto da galinha

**Material:** Voz, grupo

**Modo de fazer:** Em círculo os participantes são convidados a contar a história da galinha que botou um ovo de várias maneiras e com diferentes intenções. Uma pessoa começa o jogo dizendo ao participante que está do lado direito: “A GALINHA BOTOU UM OVO”. A pessoa que ouviu responde: “UM OVO?!” e a pessoa que iniciou o diálogo finaliza dizendo: “É. UM OVO”. O diálogo deve ser conduzido até o final do círculo; todos devem participar e cada vez que for reiniciado deve ser dito com uma emoção diferente: alegria, raiva, tristeza, descaso etc.

**Aplicação:** Trabalhar o tema linguagem radiofônica que deve ser envolvente e emocionar.

**NOME:** FACA DE PONTA

**MATERIAL:** uma caneta para simular uma faca.

**Modo de fazer:** O capacitador com uma caneta na mão explica aos participantes que aquela caneta simbolizará uma faca, ele deverá passar a caneta para a pessoa de sua direita dizendo: “toma esta faca que de longe ela vem”, a pessoa que recebe pergunta: “ela tem ponta?” e a pessoa que oferece responde “ponta ela tem”. A dinâmica consiste em cada vez que se oferece a faca coloca-se uma emoção diferente: alegria, tristeza, dor... a pessoa que recebe a faca responde com a mesma emoção.

**Aplicação:** **Trabalhar a emoção na linguagem radiofônica.**

**NOME:** O CONVITE

**MATERIAL NECESSÁRIO:** 2 voluntários

**MODO DE FAZER:** O capacitador pede que duas pessoas do grupo se apresentem como voluntárias para a realização da dinâmica. Uma das pessoas será o amigo anunciador e a outra o amigo receptor da mensagem. A dinâmica acontece quando os dois amigos se encontram ao acaso na rua depois de um tempo que não se vêem; um dos amigos aproveita o encontro para convidar o outro para um encontro explicando rapidamente o que é a pastoral e como será o curso; os amigos se despedem. O Amigo anunciador é depois convidado a fazer o mesmo convite só que agora numa emissora de rádio. O grupo depois deve avaliar a diferença entre as duas comunicações, qual foi a melhor? A que foi feita ao amigo ou à emissora? Todos devem dizer o motivo da escolha: mais dinâmica, mais alegre...

**Aplicação:** Trabalhar a linguagem radiofônica que deve ser emotiva, alegre e despertar interesse.

**NOME:** Colorido das palavras

**MATERIAL NECESSÁRIO:** tarjetas de cartolina colorida

**MODO DE FAZER:** Apresentar através das tarjetas algumas palavras e falar com a emoção que elas transmitem: trovão, alegria, força, leveza, tristonho, raivoso, para cima, eco, silêncio, gritar ...

**Aplicação:** Trabalhar a linguagem radiofônica: intenção, entonação, emoção, comunicação não linear, cheia de vida e emoção.

### **DINÂMICAS PARA TRABALHAR A PRODUÇÃO RADIOFÔNICA**

**Nome:** O ERRO DO ERRO

**MATERIAL:** Fita k7 com duas gravações de programa

**Modo de Fazer:** o capacitador deve preparar uma pequena gravação de três minutos simulando um programa; em uma das gravações o programa deverá ter vários erros, por exemplo: o locutor chama uma música mas entra outra, o locutor erra a data e depois pede desculpas ratificando; o locutor vai entrevistar alguém e não sabe o nome etc. E na outra gravação o mesmo programa só que com tudo certo, música, tempo, data, nome do entrevistado. Depois o capacitador pede para o grupo avaliar que programa mais gostou e por quê. Por fim, analisa com o grupo que o que faz um bom programa é uma boa produção.

**Aplicação:** trabalhar a produção radiofônica

**NOME:** A FESTA

**MATERIAL:** Pincel atômico ou giz e quadro para escrever

**MODO DE FAZER:** O capacitador pergunta ao grupo quem já organizou uma festa, qualquer festa: 15 anos, quermesse etc., e continua perguntando o que essa pessoa fez para a festa dar certo, que pontos devem ser pensados, e junto com o grupo vai organizando a festa: convites, convidados, o que vai servir, segurança, banda que vai tocar, depois de levantar todos os pontos o capacitador mostra que fazer um programa precisa de planejamento assim como na festa, e faz as associações de como fazer um programa. Por exemplo: A FESTA PRECISA DE **CONVITE** – O PROGRAMA: **CHAMADA DE ANÚNCIO**; A FESTA PRECISA DEFINIR OS **CONVIDADOS (CRIANÇAS/JOVENS)** O PROGRAMA O **PÚBLICO ALVO**; A FESTA PRECISA DEFINIR O QUE **VAI SERVIR**, O PROGRAMA OS **QUADROS E CONTEÚDO**.

**Aplicação:** Trabalhar a produção radiofônica, mostrar que o programa precisa de planejamento.

### *DINÂMICAS PARA USO DO MICROFONE*

**NOME:** Meu amigo microfone

**Material necessário:** Revistas, Jornal ou livros, outros jornais, folhetos de missa etc. (material com textos para leitura)

**Modo de fazer:** distribuir todo o material literário na sala e pedir para cada um escolher um pequeno trecho para fazer uma leitura ao microfone; enquanto isso o capacitador vai

anotando, todas as observações feitas, modo como segura o microfone, ritmo da leitura, emoção que transmitiu etc., para depois fazer comentários sobre as dificuldades, dando sugestões de uso do microfone.

**Aplicação:** Introduzir o tema: uso do microfone, trabalhar fala e postura de locução. Abordar o uso correto do microfone.

**Nome:** História do nome

**Material:** Microfone

**Modo de fazer:** o coordenador divide o grupo em duplas e cada um vai conversar e dizer para o outro qual a história do seu nome, por que se chama Carlos ou Sheila etc., quem colocou este nome e porquê. Depois as duplas são chamadas e um vai contar a história do nome do outro usando o microfone, contando para a platéia. O capacitador anota todos os detalhes dessa apresentação, jeito que segurou o microfone, distância do microfone até a boca, se falou baixo, alto e depois comenta aplicando as técnicas de como se falar ao microfone.

**Aplicação:** desinibir, perder o medo do microfone, uso do microfone.

### *DINÂMICAS PARA TRABALHAR A VOZ E AQUECIMENTO*

**Nome:** Novo idioma

**Material Necessário:** Voz

**Modo de fazer:** O Capacitador propõe que o grupo permaneça em círculo, cada pessoa do grupo vai “falar” para o outro uma mensagem qualquer só que usando um idioma inventado, que não pode ser decifrado, compreendido. Por exemplo: chuachumgudum burutum babum.

**Aplicação:** Antes de trabalhar com dicção e articulação essa dinâmica pode ser aplicada como técnica de aquecimento vocal, além de ser divertida e descontrair o grupo.

**Nome:** MINUÊ.

**Material Necessário:** Voz

**Modo de Fazer:** Em círculo o capacitador cria uma melodia para a seguinte frase: “minuê, minuê mi gusta la dancê, mi gusta la dancê la dança minuê”. E executa com o grupo esta melodia de várias maneiras, grave, agudo, alto, baixo, sussurrando, dividindo o grupo, uma parte canta de um jeito, outra parte de outro e assim vai descobrindo várias possibilidades.

**Aplicação:** Aquecimento vocal.

**Nome:** ESTRADA MUSICAL

**Material Necessário:** Voz, atenção.

**Modo de Fazer:** O capacitador divide o grupo em duas fileiras, uma de frente para a outra, um lado será : “o homem do violão” e o outro o “homem do pistom”, a dinâmica acontece quando o capacitador executa a música e ao falar as palavras “violão” ou “pistom” o grupo correspondente ao instrumento é que vai cantar e imitar o gesto. Para complicar o capacitador alterna os instrumentos tornando a dinâmica mais interessante.

**MÚSICA:** Um homem vinha pela estrada tocando violão, digue Dom Dom Dom, o outro vinha pela estrada tocando seu pistom, fo ro rom fom fom. Dig Dom dig Dom dig Dom,

foro ro rom, fo ro rom fom fom - Dig Dom dig Dom dig Dom, foro ro rom, fo ro rom fom fom.

**Aplicação:** Aquecimento vocal.

---

-Salto de página-